



## **Apresentação do Primeiro Número de TeoPraxis Graduação em Teologia Departamento de Teologia da PUC-Rio**

No segundo semestre de 2020, por decisão unânime dos professores e professoras do Departamento de Teologia da PUC-Rio, decidiu-se criar uma revista inteiramente voltada para a Graduação, intitulada *TeoPraxis*, com o escopo de estimular a publicação de alunos e alunas dos muitos cursos de Graduação em Teologia e Licenciatura em Ciências da Religião, assim como de outras áreas que possam dialogar com temas afins, como um serviço interno e externo.

Este projeto se concretiza agora em 2021 e leva a cabo este sonho de criar um espaço de cultura da escrita e da publicação já na Graduação, focando na Pós-graduação. Esta Revista era um pedido dos alunos e alunas do Departamento, que gostariam de ter um espaço para publicar os resultados de seus trabalhos efetuados já na Graduação.

A Revista *TeoPraxis* nasce com uma equipe editorial que assume a missão de gesta-la e de leva-la adiante. Como editora chefe, conta com a Profa. Dra. Francilaide Queiroz Ronsi (PUC-Rio), e como editor assistente, com o Prof. Dr. Abimar Oliveira de Moraes (PUC-Rio). Além disso, a *TeoPraxis* conta com uma comissão editorial, com vários professores e professoras do Departamento de Teologia; com um conselho editorial, com docentes oriundos das várias Faculdades de Teologia do Brasil, buscando envolver a todos, na rica pluralidade do cenário nacional; conta inclusive com discentes de Pós-graduação e de Graduação.

A Revista *TeoPraxis* surge como um espaço de publicação voltado para o campo da Teologia em todas as suas áreas, das Sagradas Escrituras e de seu mundo. Ela terá sua publicação semestral, não contará com Dossiês e publicará artigos gerais, no sistema OJS (*Open Journal Systems*), de livre acesso para todos e em qualquer lugar, visando sempre contribuir para a socialização do conhecimento, especialmente entre os docentes e os discentes. Sua publicação se dará apenas no formato eletrônico. Fará chamadas para submissão, a fim de manter o contato com seu público, mas aceitará submissões ao longo de todo o ano. A Revista *TeoPraxis*



encontra-se em página própria (<http://revistateopraxis.teo.puc-rio.br/>), onde temos as informações sobre a mesma e sua política de publicação.

Com este espaço, espera-se estar apoiando e fomentando a prática e a cultura da escrita e a publicação de trabalhos de autoria de discentes dos cursos de Bacharelado em Teologia e Licenciatura em Ciências da Religião, assim como de outras áreas que possam dialogar com temas afins, como dito acima. Desse modo, a Revista *TeoPraxis* oferece aos graduandos e aos já graduados dos referidos cursos o incentivo para a produção e a divulgação de suas pesquisas acadêmicas. Quiçá ela possa realmente fomentar e incentivar o exercício da pesquisa acadêmica já na Graduação e abrir leques para futuras pesquisas na Pós-graduação.

A publicação poderá se dar a partir de textos autorais (um/a só autor/a) ou em coautoria entre os discentes ou ainda entre discentes e docentes em Teologia e ou em Ciências da Religião, por meio de artigos científicos e resenhas críticas, em âmbito nacional e internacional, sendo um canal de debate, visando socializar o conhecimento e estimular a pesquisa.

Como é comum em Revistas/Periódicos com esta finalidade, também para *TeoPraxis* os artigos submetidos para a publicação deverão ser sempre originais e inéditos. Para tanto, a fim de auxiliar neste campo, buscar-se-á, sempre, incentivar os/as discentes para que transformem seus trabalhos preparados em disciplinas dos cursos de Graduação, e igualmente pesquisas pessoais ou em coautoria, em potenciais artigos a serem submetidos na Revista *TeoPraxis*.

A primeira edição da Revista *TeoPraxis* faz história. Os que estão publicando em seu primeiro número surgem como pioneiros em seu lançamento e marcarão sua história para sempre. Cada um/a está participando desta “pedra de lançamento” de uma Revista totalmente voltada para a graduação e que oferece um marco em vista da pesquisa e publicação também nos cursos de Graduação em Teologia e Ciências da Religião. Ele conta com valiosas colaborações autorais e em coautoria, inclusive entre docente e discente, como podemos ver nesta edição. Vale a pena conferir cada uma das colaborações, a saber:

Seu primeiro texto, intitulado **O Salmo 148 analisado à luz da Análise Retórica Bíblica Semítica**, é de autoria do *Prof. Dr. Waldecir Gonzaga* e do bacharel *Eliseu Fernandes Gonçalves*. As **palavras-chave** apresentadas já nos indicam o valor da contribuição deste artigo: Retórica Semítica, estrutura, paralelismo, aleluia, YHWH e Salmo 148. Oferece como contribuição o Salmo 148 analisado à luz do Método da Análise Retórica Bíblica Semítica, a partir das técnicas exegéticas de Roland Meynet, realçando os paralelismos, forma,



estrutura e a riqueza teológica deste salmo que se constitui em um belíssimo hino de louvor aleluiático cósmico a YHWH, o Deus criador.

Seu segundo texto, intitulado **A pedagogia de Jesus no caminho de Emaús**, é de autoria de três discentes: *Helber Augusto de Paiva, Marcela Machado Vianna Torres e Sonia Martins de Almeida Nogueira*. As **palavras-chave** apresentadas já nos indicam o valor da contribuição deste artigo: Pedagogia de Jesus, fé pascal, Palavra, partilha do Pão e o Ressuscitado. A contribuição deste texto se dá na análise que o mesmo oferece a partir da narrativa de Lc 24,13-35, do encontro entre o Ressuscitado e os discípulos de Emaús, focando-se no itinerário da fé pascal da Igreja Nascente, a partir dos três cenários presentes na perícopes: o caminho (vv.13-28), a aldeia de Emaús (vv.29-32) e Jerusalém (vv.33-35).

Seu terceiro texto, intitulado **O Prólogo do Quarto Evangelho**, é de autoria da discente *Elaine de Azevedo Maria*. As **palavras-chave** apresentadas já nos indicam o valor da contribuição deste artigo: Evangelho de João, Prólogo e Teologia Joanina. O artigo apresenta uma análise de Jo 1,1-18, buscando demonstrar a linguagem sutil e sua profundidade, usadas pelo autor para transmitir a essência da teologia joanina, como encontramos nas frases iniciais do Prólogo do Quarto Evangelho. Para tanto, o artigo trabalha os principais aspectos deste espetacular hino ao Logos de Deus, que se fez carne e veio habitar entre os seres humanos, revelando-nos o projeto do Pai.

Seu quarto texto, intitulado **A elaboração cristológica enquanto via para a Revelação Trinitária no Evangelho de João**, é de autoria do discente *Bruno Pinto de Albuquerque e da Prof. Dra. Maria Clara Lucchetti Bingemer*. As **palavras-chave** apresentadas já nos indicam o valor da contribuição deste artigo: Cristologia, Jesus Cristo, Revelação, Santíssima Trindade e Evangelho de João. O artigo oferece uma belíssima reflexão acerca do processo da evolução da elaboração cristológica, articulada com a progressiva Revelação Trinitária que se dá ao longo do Evangelho de João. Indica que isso pode ser percebido em várias perícopes deste escrito joanino, o qual mostra que o caminho do discipulado se configura com o reconhecimento de Jesus, Deus feito Homem, a partir da manifestação do Nazareno, de suas palavras e gestos, que são reveladores do Projeto do Pai e inauguradores do Reino.

Seu quinto texto, intitulado **Religião e Literatura: matriz bíblica na obra machadiana de Esaú e Jacó**, é de autoria de *Eryton Mesquita da Paixão*. As **palavras-chave** apresentadas já nos indicam o valor da contribuição deste artigo: Machado de Assis e literatura. Este artigo apresenta uma colaboração de leitura de interface entre a arte e a religião, a partir da Bíblia e da literatura



canônica brasileira. Sua ótica de leitura se dá a partir da teoria da intertextualidade, do aporte da teoria literária e das distintas linguagens usadas em uma mesma construção poético-narrativa. A partir de exemplos de “gêmeos” da literatura bíblica, de todo seu “espelho literário”, busca analisar as ressignificações poéticas feitas por Machado de Assis.

Seu sexto texto, intitulado **O furto e a saudade: relações entre fiéis e patrimônio sacro em Vigia-PA**, é de autoria de *Rafaela do Socorro Moraes Favacho*. As **palavras-chave** apresentadas já nos indicam o valor da contribuição deste artigo: Memória social, simbologias e fé. A construção deste artigo se dá a partir dos resultados de um projeto realizado no município de Vigia, no estado do Pará. O escopo do mesmo foi buscar compreender como o fenômeno de furtos de imagens sacras, no passado, influenciou a memória social deste povo e quais os aspectos simbólicos que se perpetuaram nas gerações, considerando a moral e valores de então, e como se repercutem até hoje, nas novas gerações, no elo entre arte-crença-sociedade, em sua vasta gama de simbologias.

Enfim, recomendamos o acesso e a leitura dos artigos deste primeiro e histórico número da Revista *TeoPraxis*. Aliás, participe ativamente deste momento e compartilhe o link da *TeoPraxis* com o maior número de amigos/as e colegas de estudo, que também almejam ter um espaço para publicação voltada para a Graduação. Mais ainda, faça você também sua submissão para os próximos números da Revista, que aguarda por sua colaboração.

***Waldecir Gonzaga***

Diretor do Departamento de Teologia da Pontifícia Universidade  
Católica do Rio de Janeiro

***Francilaide Queiroz Ronsi***

Editora Chefe da Revista *TeoPraxis*